



**FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO
FAPES/TOLEDOPREV**

Política Anual de Investimentos

2024

DATA DA ELABORAÇÃO: 10 DE NOVEMBRO DE 2023



Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussat
Prefeito Municipal

Roseli Fabris Dalla Costa
Diretora Executiva do TOLEDOPREV
Gestor de Recursos

Conselho de Administração
Jaldir Anholeto – Presidente
Maicon José Ferronatto – Membro Titular
Wilmar da Silva – Membro Titular
Gilvânia Aparecida Padilha – Membro Titular
Erica Regina Luna Pereira Macedo – Membro Titular
Juarez Polachini – Membro Titular
Desirée Nicole dos Reis Giordani – Membro Suplente
Isiane Irene Barzotto – Membro Suplente
Ieda Rosa Greselle – Membro Suplente
Marli Bombardelli – Membro Suplente
Sandra Lagni – Membro Suplente
Sirlei Theves Galvão – Membro Suplente

Conselho Fiscal
Leandro Marcelo Ludvig – Presidente
Valdecir Neumann – Membro Titular
Francieli Aparecida Kunrath Paes – Membro Titular
Marines Bettega – Membro Titular
Nélvio José Hübner – Membro Suplente
Renato Augusto Eidt – Membro Suplente
Maura Regina Teixeira – Membro Suplente
Gerte Cecília Filipetto – Membro Suplente

Comitê de Investimentos
Roseli Fabris Dalla Costa – Coordenadora
Jaldir Anholeto – Membro
Leandro Marcelo Ludvig – Membro
Wilmar da Silva - Membro

Sumário

1. Introdução	4
2. Definições	4
3. Diretrizes Gerais	4
4. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)	5
5. Comitê de Investimentos	6
6. Consultoria de Investimentos	7
7. Modelo de Gestão	8
8. Segregação de Massa	8
9. Meta de Retorno Esperado	8
10. Aderência das Metas de Rentabilidade	10
11. Carteira Atual	11
12. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação	12
13. Cenário	12
14. Alocação Objetivo	14
15. Apreçamento de Ativos Financeiros	16
16. Gestão de Risco	17
16.1 Risco de Mercado	17
16.1.1 VaR	17
16.2 Risco de Crédito	18
16.2.1 Abordagem Qualitativa	18
16.3 Risco de Liquidez	19
16.4 Risco Operacional	20
16.5 Risco de Terceirização	21
16.6 Risco Legal	21
16.7 Risco Sistêmico	22
16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento	22
17 Considerações Finais	22
18 Assinaturas	23

1. Introdução

O Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal. Sua finalidade é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei nº 1.929/2006, Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo FAPES/TOLEDOPREV. A presente Política de Investimentos foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 14/11/2023 e foi discutida e aprovada pelo Conselho de Administração do TOLEDOPREV na reunião ordinária, que ocorreu em 20/11/2023.

2. Definições

Ente Federativo: Município de Toledo, Estado do Paraná

Unidade Gestora: Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV

CNPJ: 08.885.045/0001-00

Meta de Retorno Esperada: INPC + 4,90%

Categoria do Investidor: Qualificado

3. Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do FAPES/TOLEDOPREV, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 01 de janeiro de 2024. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

O referido documento está de acordo com a Resolução do CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do FAPES/TOLEDOPREV, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o FAPES/TOLEDOPREV deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

4. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, e o Manual do Pró-Gestão versão 3.4/2022, tem por objetivo incentivar o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os

segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório do Fundo cumpram seus códigos de conduta pré-acordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais do Fundo.

Ainda de acordo com os normativos, esta Política de Investimentos estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração do TOLEDOPREV, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

5. Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com o Decreto Municipal nº 920/2012, que instituiu o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo (FAPES), como órgão auxiliar participante do processo decisório quanto à formulação e à execução da política de investimentos, o Comitê de Investimento do TOLEDOPREV é composto por 4 (quatro) membros, sendo o Diretor-Executivo do TOLEDOPREV, servidor municipal responsável pela contabilidade do FAPES, o Presidente do Conselho Fiscal e o Presidente do Conselho de Administração. Na hipótese de ambos os Presidentes serem representantes do Executivo Municipal, os Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV indicarão mais um membro representante dos segurados para integrar o Comitê de Investimentos.

O fato de, na composição do Comitê de Investimentos estarem pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política

de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Neste colegiado podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

Todos os membros do Comitê de Investimentos são certificados conforme disposto a seguir:

Tipo de Certificação Profissional	Quantidade de Membros Certificados	Data de Vencimento da Certificação
Certificação Profissional ANBIMA: CPA – 10	2	(v.01/11/2024), e (v.16/02/2025)
Certificação Profissional TOTUM: Básico (CP RPPS CGINV I)	1	(v.06/03/2027)
Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III)	1	(v.08/11/2026)

6. Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o TOLEDOPREV no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- 6.1 que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;
- 6.2 que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- 6.3 que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita

consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021: Art. 24. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço; b) não figurem como emissores dos ativos ou atuem na originação e estruturação dos produtos de investimento.

7. Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do TOLEDOPREV, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, será própria, ou seja, o TOLEDOPREV realizará diretamente a execução da Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021.

8. Segregação de Massa

O TOLEDOPREV não possui segregação de massa do seu Plano de Benefícios.

9. Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2024 o TOLEDOPREV prevê que o seu retorno esperado será no mínimo INPC acrescido de uma taxa de juros de 4,90% a.a.

A escolha do índice INPC justifica-se devido ser o mesmo índice que o Município de Toledo utiliza para conceder a reposição inflacionária anual do salário dos servidores, como forma de coerência para evitar descasamento entre o crescimento do passivo atuarial e do ativo atuarial.

Conforme determina a Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no “Art. 39, A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor

presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.”

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Considerando os Fluxos Atuariais do Plano de Benefícios do Município de Toledo/PR para cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da Avaliação Atuarial 2023, **obteve-se 19,35 anos.**

Assim, considerando a duração do passivo de 19,35 anos, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, alterada pela Portaria MPS nº 3.289, de 23 de agosto de 2023, é 4,90%.

De acordo com o § 4º do Art. 39, “a taxa de juros parâmetro, poderá ser acrescida em 0,15 (quinze centésimos) a cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos superar os juros reais da meta atuarial dos últimos 5 (cinco) anos, limitados ao total de 0,60 (sessenta centésimos).”

As Metas e Retornos dos últimos 5 anos em decorrência do contido na Portaria MTP nº 1.467/2022:

Ano	Meta	Rendimento Realizado	% Atingimento	Acrescentar 0,15% Meta 2024
2022	11,10%	4,18%	37,66%	Não
2021	16,11%	1,62%	10,05%	Não
2020	11,61%	5,48%	47,20%	Não
2019	10,7488%	10,7450%	99,97%	Não
2018	9,64%	7,34%	76,14%	Não

Portanto, com base na tabela das metas e retornos do TOLEDOPREV dos anos de 2018 a 2022, verifica-se que não houve o atingimento da meta para os anos analisados

Diante disso, **adotamos a taxa de juros real de 4,90 a.a.** por ser a taxa referencial fixada pela Portaria MTP nº 3.289/2023.

Esta Política de Investimentos busca a compatibilidade da meta de rentabilidade com o perfil da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, a partir das estratégias de alocação

definidas nesta política de investimentos, tendo por base cenários macroeconômico e financeiro e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do Plano de Benefícios.

Ainda que diante do razoável pessimismo com a recuperação da economia para o exercício de 2024, o TOLEDOPREV deverá buscar a excelência de seus investimentos procurando superar a meta atuarial para o referido exercício.

10. Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Diante de um contexto de pandemia, verificamos uma redução das rentabilidades do TOLEDOPREV em relação a meta de rentabilidade nos últimos três anos às seguintes taxas:

Ano	Rentabilidade	Meta de Rentabilidade
2022	4,18%	11,10%
2021	1,62%	16,11%
2020	5,48%	11,61%
2019	10,74%	10,74%

A meta se constitui nos parâmetros de rentabilidade a serem perseguidas, buscando compatibilidade com o perfil das obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

O ativo do plano se comportou da seguinte forma nos últimos quatro anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Ativo Líquido – R\$	Variação Anual - %
2019	355.132.834,08	-
2020	396.058.231,12	11,52%
2021	422.958.018,84	6,79%
2022	458.731.223,62	8,46%
Variação do Ativo no período	29,17%	

Já o Passivo atuarial do RPPS teve a seguinte evolução nos últimos quatro anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Ativo Líquido – R\$	Variação Anual -%
2019	524.174.215,34	-
2020	639.579.017,03	22,20%
2021	819.928.118,02	28,20%
2022	1.191.485.020,89	45,32%
Variação do Passivo no período	127,31%	

11. Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 31/10/2023.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL (Resolução CMN Nº 4.963/2021)	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL II	CARTEIRA
Renda Fixa	100%	100%	82,59%
Renda Variável	30%	40%	4,94%
Investimentos no Exterior	10%	10%	5,29%
Investimentos Estruturados	15%	15%	7,18%
Fundos Imobiliários	5%	10%	0%
Empréstimos Consignados	5%	10%	0%

Tendo por base a tabela acima, a carteira de investimentos do TOLEDOPREV apresentou no fechamento de outubro de 2023, uma distribuição estratégica dos recursos de 82,59% em renda fixa, 4,94% em renda variável, 5,29% em investimentos no exterior, e 7,18% em investimentos estruturados.

12. Alocacão de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do TOLEDO PREV e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10,11 e 12);
- Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão da Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente no item IV do Art. 4º, e, na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão, em especial à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

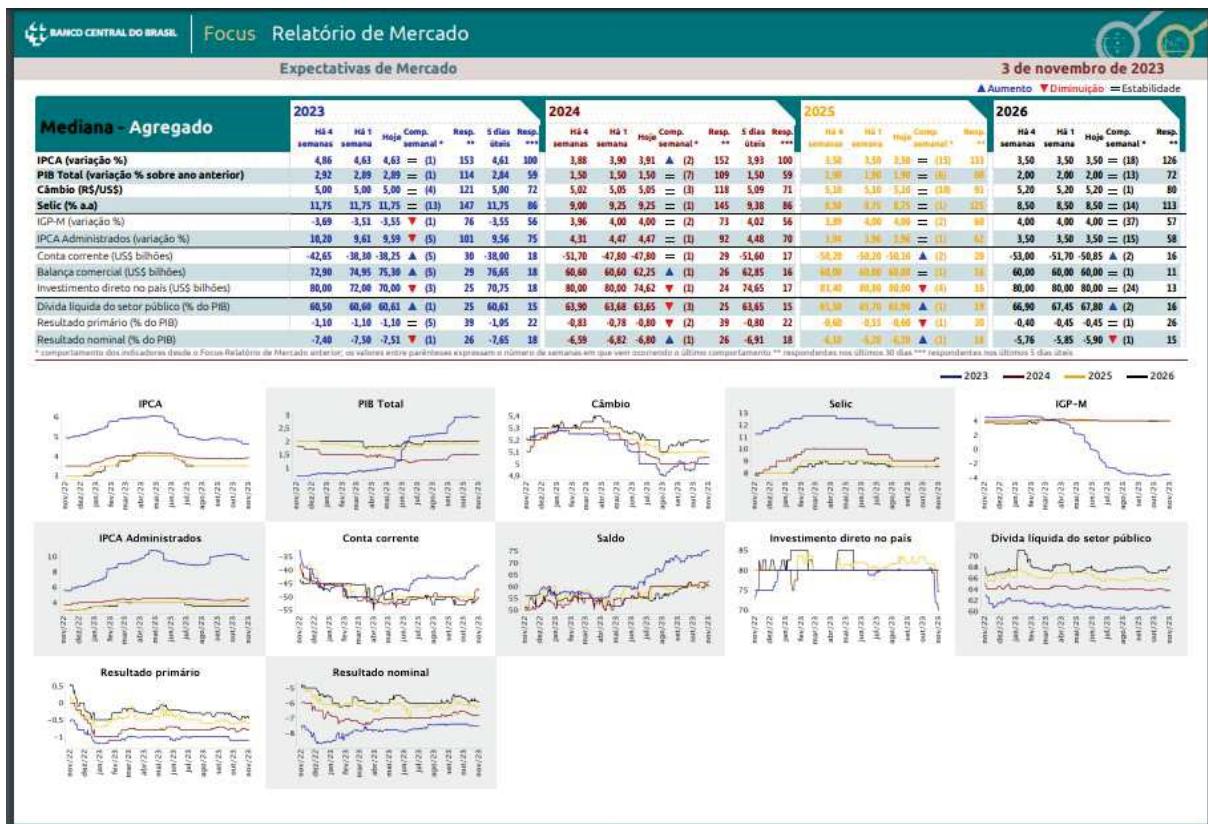
13. Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Mercado Interno - Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 03/11/2023, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Nesse cenário exposto abaixo, no contexto econômico, em relação ao ambiente doméstico, o cenário para 2023, é de razoável pessimismo com a recuperação da atividade

econômica (PIB de 1,50%) em relação a 2023 (PIB de 2,89%), manutenção da inflação em patamares de 3,91%, redução da taxa Selic para 9,25%.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Mercado Externo – De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial perdeu dinamismo devido ao impacto das taxas de juro mais elevadas, à invasão da Ucrânia e enfrenta novas incertezas decorrentes da guerra entre Israel e o Hamas. No caso do conflito entre o Israel e o Hamas, o efeito direto é nos preços do petróleo, o que pode fragilizar a recuperação da economia global.

Os Estados Unidos com a inflação persistentemente elevada e a atividade econômica ainda em ritmo intenso, a expectativa é de que O FED continue controlando a taxa básica de juros americana, inclusive, com pequenas doses de aumento.

Em relação ao PIB da China para o ano de 2024, o FMI prevê uma expansão menor, em meio à continua fraqueza no setor imobiliário e demanda externa contida.

14. Alocação Objetivo

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.

Política de Investimentos para o ano de 2024

Enquadramento	Tipo de Ativo	Posição Atual na Carteira R\$	Percentual Atual na Carteira	Limite da Resolução CMN - Pró-Gestão II	Limite Inferior	Estratégia	Limite Superior	Meta de Rentabilidade	Resumo da Estratégia
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos			100%	0%	25,00%	60%	9,00%	Alocação Inicial
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 330.038.141,50	63,75%	100%	20%	23,64%	90%	9,00%	Redução
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos			100%	0%	1,00%	30%	9,00%	Alocação Inicial
Art. 7º, II	Operações Compromissadas			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa	R\$ 97.521.776,87	18,84%	70%	5%	16,63%	50%	9,00%	Redução
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa			70%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)			20%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"			10%	0%	1,62%	10%	12,00%	Alocação Inicial
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 8º, I	Fundos de Ações	R\$ 25.548.663,96	4,94%	40%	0%	8,11%	20%	12,00%	Aumento
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações			40%	0%	1,00%	20%	12,00%	Alocação Inicial
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	R\$ 11.863.055,03	2,29%	10%	0%	5,00%	10%	12,00%	Aumento
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I	R\$ 15.531.574,52	3,00%	10%	0%	5,00%	10%	12,00%	Aumento
Art. 10, I	Fundos Multimercados	R\$ 37.168.058,98	7,18%	10%	5%	10,00%	10%	12,00%	Aumento
Art. 10, II	Fundo de Participação			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão			10%	0%	3,00%	10%	12,00%	Alocação Inicial
		R\$ 517.671.270,86	100%			100,00%			

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme descrito no item 13. Também foi levado em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 22/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

15. Apreçamento de Ativos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o TOLEDOPREV aplica recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo TOLEDOPREV são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Concomitante, efetuar a compra em plataformas eletrônicas, custodiar os mesmos através do CNPJ do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e também o critério contábil que este título será registrado. Entretanto como o TOLEDOPREV realizou em 2023 o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.

16. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

16.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *Var (Value at Risk)* por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

16.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos de aplicação, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do VaR por cota, com o objetivo de o TOLEDOPREV controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O Controle de riscos (VaR) deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Renda Fixa	5 %
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Investimentos Estruturados	20 %
Fundos Imobiliários	20 %

16.2 Risco de Crédito

16.2.1 Abordagem Qualitativa

O TOLEDOPREV utilizará para essa avaliação do risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de

crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garandidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o rating de Gestão de cada um deles.

16.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo);**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo).

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

Para melhor gerenciamento da gestão de risco de liquidez o TOLEDOPREV identificou o comportamento do seu passivo atuarial através do Estudo de Asset Liability Management (ALM) mencionado anteriormente.

B. Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 31 a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORizonte	DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA EM 31/10/2023	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	89,30	50,00%
De 31 a 365 dias	10,65	10,00%
Acima de 365 dias	5,05	5,00%

16.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento.

O TOLEDOPREV foi certificado com o Nível II do Programa de Modernização PRÓ-GESTÃO RPPS em 14 de dezembro de 2020. Foram realizadas alterações estruturais no Fundo por meio de alterações na Lei nº 1.929/2006. Foram editados

manuais de política de alçada decisória, código de ética e conduta, bem como de segurança da informação. Tanto o processo de elaboração e aprovação da Política de Investimentos, como o de credenciamento das instituições financeiras e autorização para aplicação e resgate encontram-se mapeados e manualizados. As atividades financeiro-administrativas são segregadas das atividades de investimentos, conforme determinam as melhores práticas de gestão.

16.5 Risco de Terceirização

Na administração dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

16.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento,

realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do TOLEDOPREV;

- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

16.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do TOLEDOPREV se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do TOLEDOPREV.

17 Considerações Finais

Este documento, será disponibilizado por meio de publicação no órgão oficial do município de Toledo (PR), e disponibilizado no site oficial do TOLEDOPREV no endereço eletrônico <<https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/investimentos/politicas-de-investimentos>> a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho de Administração.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da Portaria MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas a Secretaria de Regime Próprio e Complementar por meio do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

18 Assinaturas

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho de Administração – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM v.06/03/2027	JALDIR ANHOLETO:70249423987 Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2023.11.21 08:56:46 -03'00'
LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Fiscal – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.01/11/2024	LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2023.11.21 08:58:36 -03'00'
WILMAR DA SILVA Contador do FAPES CPA -10 ANBIMA – v.16/02/2025	WILMAR DA SILVA:52504794991 Assinado de forma digital por WILMAR DA SILVA:52504794991 Dados: 2023.11.21 09:23:08 -03'00'
ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado CP RPPS CGINV III – v. 08/11/2026	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2023.11.21 08:36:41 -03'00'

GESTOR DE RECURSOS	
ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2023.11.21 08:37:05 -03'00'

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho de Administração – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM v.06/03/2027	JALDIR ANHOLETO:70249423987 Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2023.11.21 08:56:13 -03'00'

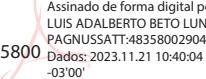
CONSELHO FISCAL

LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Fiscal – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.01/11/2024	LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930	 Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2023.11.21 08:59:04 -03'00'
--	--	---

REPRESENTANTE DA UNIDADE GESTORA

Coordenadora do TOLEDOPREV Gestora de Recursos	Roseli Fabris Dalla Costa Certificação Profissional TOTUM: Avançado CP RPPS CGINV III – v. 08/11/2026 CP RPPS DIRIG III - v.21/11/2026	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760 033953  Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:6276003395 3 Dados: 2023.11.21 08:37:39 -03'00'
---	---	---

REPRESENTANTE DO ENTE

Prefeito do Município de Toledo	Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt	LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:4835800 2904  Assinado de forma digital por LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:48358002904 Dados: 2023.11.21 10:40:04 -03'00'
------------------------------------	--	---

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 14/11/2023

Aprovada pelo Conselho de Administração na reunião ordinária de 20/11/2023

1 **ATA Nº 026/2023 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

2 Aos quatorze dias do mês de novembro de 2023, às dez horas e trinta minutos, na Sala de
3 reuniões do Gabinete da Secretaria da Fazenda no Paço Municipal Alcides Donin, sítio à Rua
4 Raimundo Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de
5 Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de
6 Toledo, nomeados através da Portaria 634 de 27 de dezembro de 2021, para reunião ordinária,
7 presentes Jaldir Anholeto, Leandro Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa e Wilmar da
8 Silva. **A reunião teve como pauta:** 1) Apresentação da carteira de investimentos com
9 posição em 31 de outubro de 2023; 2) Análise do cenário macroeconômico; 3) Evolução
10 do orçamento e fluxo de caixa; 4) Performance dos investimentos; 5) Acompanhamento
11 do Relatório de Risco; 6) Aprovar movimentação referente aplicação e resgate de
12 recursos; 7) Emissão de parecer referente a Carteira de Investimentos do
13 TOLEDOPREV do mês de outubro/2023; 8) Examinar e Aprovar a Política Anual de
14 Investimentos para o exercício de 2024. A Diretora Executiva do TOLEDOPREV iniciou a
15 reunião com a apresentação da pauta: 1) Apresentação da carteira de investimentos com
16 posição em 31 de outubro de 2023; através do relatório da posição de ativos e
17 enquadramento, disponibilizado pela Empresa LDB, demonstrou a posição dos ativos e
18 enquadramento por segmento assim distribuídos: no segmento de renda fixa 82,59%, renda
19 variável 4,94%, investimentos no exterior 5,29% e investimentos estruturados 7,18%. Os
20 ativos da carteira neste mês totalizam R\$ 517.671.270,86 (quinhentos e dezessete milhões e
21 seiscentos e setenta e um mil e duzentos e setenta reais e oitenta e seis centavos). Conforme o
22 relatório de enquadramento da carteira de investimentos, esta aderente aos limites
23 estabelecidos na Política Anual de Investimentos. Apresentou ainda a Rentabilidade por
24 estratégia, análise de liquidez por período, demonstrando que 84,30% dos recursos da carteira
25 apresentam liquidez de 0 (zero) a 30 (trinta) dias. Foi demonstrado graficamente a Alocação
26 por Artigo, Alocação por Estratégia e Alocação por Gestor com destaque para alocação de
27 73,39% na Instituição Financeira Caixa Econômica Federal. Na sequência, foi apresentado a
28 Rentabilidade da Carteira de investimentos que fechou o mês de outubro com rentabilidade de
29 0,06% contra uma necessidade de meta atuarial no mês de 0,52%, uma diferença negativa de
30 0,46%. 2) Análise do cenário macroeconômico; conforme relatório da Empresa LDB
31 Consultoria, no cenário internacional, em outubro, o desempenho dos mercados globais foi
32 determinado pelo aumento de aversão a risco, com os sinais de resiliência da economia dos
33 EUA e o conflito no Oriente Médio. Com isso, os juros globais tiveram alta e os índices de
34 ações apresentaram retornos negativos no mês. Nos EUA, a atividade econômica segue
35 surpreendendo de forma negativa para o controle inflacionário, apresentando resiliência, com
36 o crescimento do PIB no terceiro trimestre do ano, em um momento em que se esperaria
37 desaceleração em função do aperto monetário. Adicionalmente, o FED sugere que, encerrado
38 o ciclo altista dos juros deveremos ter as taxas básicas estáveis por um período prolongado,
39 possivelmente até meados do segundo semestre de 2024. Nesse sentido, a trajetória da
40 inflação ainda demanda uma postura cautelosa. Na Zona do Euro, a economia segue em
41 desaceleração, com estagnação do PIB por quatro trimestres e rápida desaceleração do
42 crédito. Ao mesmo tempo, a inflação mostra sinais de queda mais contundente. Na economia
43 chinesa, os estímulos adotados desde o segundo trimestre não estão surtindo efeitos claros na
44 economia, com o setor de construção seguindo muito fraco. Destacando assim, um cenário
45 ainda de cautela com a trajetória da economia, com perspectiva de crescimento abaixo do
46 potencial. Por fim, a guerra entre Hamas e Israel é novo elemento de incerteza e é mais uma
47 indicação da deterioração do quadro geopolítico. A escalada do conflito e os patamares
48 restritivos de juros ao redor do mundo são fatores que podem pressionar o desempenho das
49 Bolsas internacionais. Assim, no mês de outubro de 2023, os principais índices de ações

50 globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente,
 51 desvalorizaram -3,07% e -2,20%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a
 52 performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses
 53 índices apresentam retornos de +8,57% e +8,31%, respectivamente. Considerando esses
 54 mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500,
 55 respectivamente, renderam cerca de -2,10% e -1,22%, devido à valorização do Dólar frente ao
 56 Real. Assim, acumulam retornos de +4,45% e +4,20% nos últimos 12 meses. No Brasil, as
 57 curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior e as incertezas
 58 quanto à política fiscal. Assim, em relação ao mês anterior, não houve uma mudança
 59 significativa na conjuntura doméstica. Os ruídos em relação à política fiscal se elevaram, com
 60 o presidente se posicionando de forma a ir contra o contingenciamento de gastos necessário
 61 caso a estabilidade do resultado primário seja definida como a meta para 2024. Essa atitude
 62 elevou o questionamento sobre a capacidade da nova regra fiscal promover uma consolidação
 63 fiscal e torna ainda mais importante a busca por aumento de receitas nos próximos anos. A
 64 atividade econômica segue em desaceleração, o que é compatível com a trajetória da política
 65 monetária. Assim, há a expectativa de estabilidade ou leve queda para o PIB do terceiro
 66 trimestre. Em relação à inflação, ainda são presentes os sinais construtivos, inclusive quando
 67 observado a trajetória de desaceleração da inflação de serviços. O Banco Central deu
 68 continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50%
 69 da taxa Selic para 12,25%. No entanto, alguns fatores vêm gerando aumento da incerteza na
 70 expectativa de duração do ciclo de afrouxamento monetário e, inclusive, a própria
 71 comunicação do Copom após este último encontro se mostrou mais conservadora. Aqui,
 72 somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA,
 73 estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 08.11.2023, a taxa de juros real
 74 com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,70% a.a.,
 75 continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de
 76 2023. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos
 77 índices globais. Apresentando um retorno negativo de -2,94% no mês. Sendo assim, o
 78 Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +3,11% e negativo de -2,49% nos
 79 últimos 12 meses. Em análise ao Boletim Focus divulgado no dia 03 de novembro de 2023,
 80 como destaques para o final de 2023, apresentou expectativas estáveis para o Câmbio, taxa
 81 Selic, inflação e PIB. Observa-se ainda que:

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,86	4,63	4,63	= (1)	153	4,61	100	3,88	3,90	3,91	▲ (2)	152	3,93	100
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,89	2,89	= (1)	114	2,84	59	1,50	1,50	1,50	= (7)	109	1,50	59
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	= (4)	121	5,00	72	5,02	5,05	5,05	= (3)	118	5,09	71
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (13)	147	11,75	86	9,00	9,25	9,25	= (1)	145	9,38	86
IGP-M (variação %)	-3,69	-3,51	-3,55	▼ (1)	76	-3,55	56	3,96	4,00	4,00	= (2)	73	4,02	56
IPCA Administrados (variação %)	10,20	9,61	9,59	▼ (5)	101	9,56	75	4,31	4,47	4,47	= (1)	92	4,48	70
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,65	-38,30	-38,25	▲ (5)	30	-38,00	18	-51,70	-47,80	-47,80	= (1)	29	-51,60	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,90	74,95	75,30	▲ (5)	29	76,65	18	60,60	60,60	62,25	▲ (1)	26	62,85	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	72,00	70,00	▼ (3)	25	70,75	18	80,00	80,00	74,62	▼ (1)	24	74,65	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,60	60,61	▲ (1)	25	60,61	15	63,90	63,68	63,65	▼ (3)	25	63,65	15
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (5)	39	-1,05	22	-0,83	-0,78	-0,80	▼ (2)	39	-0,80	22
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,51	▼ (1)	26	-7,65	18	-6,59	-6,82	-6,80	▲ (1)	26	-6,91	18

82 Relatório Focus de 03.11.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

83 Quanto a inflação para 2023 a expectativa manteve-se em 4,63%. Enquanto, para o final 2024
 84 as expectativas foram aumentadas para 3,91%. Em relação a SELIC para o final de 2023 e
 85 2024 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, para 11,75% e 9,25%. Sobre o
 86 PIB para o final de 2023 e 2024 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente,
 87 para 2,89% e 1,50%. O Câmbio (Dólar/Real) para final de 2023 e 2024 tivemos a estabilidade

88 das expectativas, respectivamente, em R\$ 5,00 e R\$ 5,05. **3) Evolução do orçamento e fluxo**
89 de caixa; a receita total no mês de outubro foi de R\$ 10.368.506,29 (dez milhões e trezentos e
90 sessenta e oito mil e quinhentos e seis reais e vinte e nove centavos). A despesa total foi de R\$
91 8.035.394,40 (oito milhões e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais e quarenta
92 centavos). Observa-se uma variação patrimonial positiva de R\$ 2.340.163,28 (dois milhões e
93 trezentos e quarenta mil e cento e sessenta e três reais e vinte e oito centavos). Em 30 de
94 setembro de 2023 o saldo financeiro do TOLEDOPREV era R\$ 515.627.477,71 (quinhentos e
95 quinze milhões e seiscentos e vinte e sete mil e quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e
96 um centavos), passando para R\$ 517.967.640,99 (quinhentos e dezessete milhões e
97 novecentos e sessenta e sete mil e seiscentos e quarenta reais e noventa e nove centavos) ao
98 final de outubro, uma variação positiva de aproximadamente 0,45%. **4) Performance dos**
99 **Investimentos:** no mês de outubro, o resultado da carteira foi positivo, para o segmento
100 Renda Fixa. Já os seguimentos de Renda Variável, Investimentos no Exterior e Investimentos
101 Estruturados, tiveram performance negativa. Dentre os Fundos de Renda Fixa os Fundos com
102 rentabilidade abaixo da meta atuarial estão: Fundo FI Caixa Brasil 2024 V TP RF, Rio Bravo
103 Estratégico IMA-B FI RF (inicio 01/02/2023), e Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF (inicio
104 03/05/2023). Em relação a Renda Variável e Investimentos Estruturados, todos os Fundos
105 apresentam piora em comparação ao mês anterior, impactando na performance anual. Os
106 Fundos de investimentos no exterior, apesar do resultado negativo no mês, seguem com
107 performance positiva superando a meta atuarial. Com isso o resultado da carteira do
108 TOLEDOPREV no mês foi de 0,06% contra uma meta de 0,52%, uma diferença negativa de
109 0,46%. A rentabilidade acumulada no ano ficou em 9,74% contra uma meta 7,20%. **5)**
110 **Acompanhamento do Relatório de Risco;** o relatório de risco dos investimentos no mês de
111 outubro de 2023, apresenta o seguinte resultado: risco em renda fixa 0,60% (resultado
112 superior ao do mês anterior de 0,56%); risco de fundos estruturados 2,60% (resultado superior
113 ao do mês anterior de 2,25%); risco de investimentos no exterior 6,79% (resultado superior ao
114 do mês anterior de 6,07%); risco em renda variável 7,44% (resultado superior ao do mês
115 anterior de 7,05%). O Risco total da carteira totalizou 0,98% índice superior ao do mês
116 anterior (0,90%) e dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos vigente em
117 2023. **6) Aprovar movimentação referente aplicação e resgate de recursos;** foram
118 apresentadas para convalidação do Comitê de Investimentos as movimentações realizadas no
119 Fundo Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF LP, Roseli ressaltou que conforme previamente
120 discutido com os membros do Comitê de Investimentos, diante do cenário atual, visando
121 aproveitar a oportunidade de investimentos com retorno compatível com a meta atuarial sem
122 risco adicional a carteira de investimentos, os recursos provenientes das contribuições
123 destinados ao pagamento da folha de benefícios estão sendo aplicados no Fundo Caixa FI
124 Brasil Títulos Públicos RF. Segundo a mesma estratégia os recursos da compensação
125 previdenciária foram investidos no Fundo Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF LP, enquanto
126 estão sendo analisados produtos aderentes ao cenário econômico atual. Após todas as
127 discussões técnicas foram analisadas as seguintes movimentações: **a)** Aplicação na conta 492-
128 4 no valor de R\$ 5.748.573,08 (cinco milhões e setecentos e quarenta e oito mil e quinhentos
129 e setenta e três reais e oito centavos), proveniente da contribuição do servidor e patronal
130 repassados pelo Município, no Fundo CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP
131 CNPJ 05.164.356/0001-84; **b)** Aplicação na conta 494-0 no valor de R\$ 385.023,04 (trezentos
132 e oitenta e cinco mil e vinte e três reais e quatro centavos), proveniente da compensação
133 previdenciária competência setembro, no Fundo CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS
134 RF LP CNPJ 05.164.356/0001-84; **c)** Aplicação na conta 492-4 no valor de R\$ 28.220,12
135 (vinte e oito mil e duzentos e vinte reais e doze centavos) proveniente do contrato da folha de
136 pagamento celebrado com a CEF, no FI CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP

137 CNPJ 05.164.356/0001-84. Em votação os itens foram **APROVADOS**, sem objeções pelos
 138 membros presentes. **7) Emissão de parecer referente a Carteira de Investimentos do**
 139 **TOLEDO prev do mês de outubro/2023;** após examinar o Relatório Mensal de
 140 Investimentos disponibilizado pelo sistema web da Empresa LDB Consultoria, os membros
 141 do Comitê de Investimentos opinaram **FAVORAVELMENTE** pela aprovação, submetendo-
 142 o assim, à apreciação do Conselho Fiscal. **8) Examinar e Aprovar a Política Anual de**
 143 **Investimentos para o exercício de 2024;** a Minuta elaborada pela Diretora Executiva do
 144 ToledoPrev com a orientação da Consultoria de Investimentos foi previamente enviada aos
 145 membros do Comitê de Investimentos para analise. Para definição da estratégia de alocação
 146 foi considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes. Também
 147 foi levado em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data
 148 de 22/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente
 149 Markowitz). Após examinarem a Política Anual de Investimentos para o exercício de 2024, os
 150 membros do Comitê de Investimentos, opinam **FAVORAVELMENTE** pela **aprovação**,
 151 submetendo-a assim, à aprovação final dos membros do Conselho de Administração – CA.
 152 Não havendo mais itens a serem apresentados e/ou aprovados, foi encerrada a reunião,
 153 lavrando-se a presente ata, que segue devidamente assinada pelos presentes.

Jaldir Anholeto

Presidente do Conselho de Administração
 Certificação Profissional: Básico
 (CP RPPS CGINV I) V. 06/03/2027

JALDIR
 ANHOLETO:70249423
 987

Assinado de forma digital por
 JALDIR ANHOLETO:70249423987
 Dados: 2023.11.14 14:16:35
 -03'00'

Leandro Marcelo Ludvig
 Presidente do Conselho Fiscal
 ANBIMA CPA-10 01/11/2024

LEANDRO MARCELO
 LUDVIG:06144846930

Assinado de forma digital por
 LEANDRO MARCELO
 LUDVIG:06144846930
 Dados: 2023.11.14 14:08:14 -03'00'

Roseli Fabris Dalla Costa
 Coordenadora do TOLEDO prev
 Certificação Profissional TOTUM: Avançado
 (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026

ROSELI FABRIS
 DALLA
 COSTA:62760033953

Assinado de forma digital por
 ROSELI FABRIS DALLA
 COSTA:62760033953
 Dados: 2023.11.14 13:53:18
 -03'00'

Wilmar da Silva
 Contador
 ANBIMA CPA-10 16/02/2025

WILMAR DA
 SILVA:52504794991

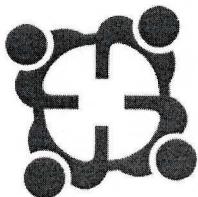
Assinado de forma digital por
 WILMAR DA SILVA:52504794991
 Dados: 2023.11.14 15:38:02
 -03'00'

PARECER N° 012/2023 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – **FAPES/TOLEDOPREV**, reunidos ordinariamente no dia 14 de novembro de 2023, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 2º do Decreto nº 901, de 21 de agosto de 2020, após examinarem a **Política Anual de Investimentos para o exercício de 2024**, opinam **FAVORAVELMENTE** pela aprovação, submetendo-a assim, à aprovação final dos membros do Conselho de Administração – CA.

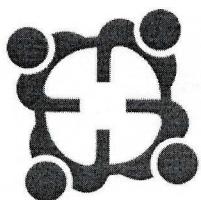
Toledo, 14 de novembro de 2023.

Jaldir Anholeto Presidente do Conselho de Administração Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) V. 06/03/2027	JALDIR ANHOLETO:7024942 3987	Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2023.11.14 14:18:01 -03'00'
Leandro Marcelo Ludvig Presidente do Conselho Fiscal ANBIMA CPA-10 01/11/2024	LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930	Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2023.11.14 14:08:34 -03'00'
Roseli Fabris Dalla Costa Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953	Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2023.11.14 13:54:21 -03'00'
Wilmar da Silva Contador ANBIMA CPA-10 16/02/2025	WILMAR DA SILVA:52504794991	Assinado de forma digital por WILMAR DA SILVA:52504794991 Dados: 2023.11.14 15:40:36 -03'00'

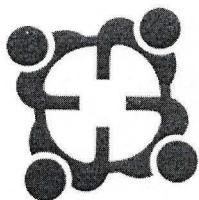


1 **ATA Nº 014/2023 – 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE
2 ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS
3 SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO – FAPES/TOLEDOPREV**

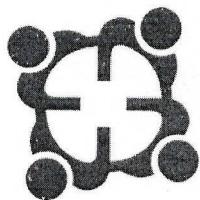
4 Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, no
5 Auditório Dr. Acary de Oliveira, no Paço Municipal Alcides Donin, reuniram-se os
6 membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV, convocados
7 através do Ofício nº 069/2023-FAPES dos Presidentes dos Conselhos de
8 Administração Jaldir Anholeto e Fiscal Leandro Marcelo Ludvig. Presentes na
9 reunião, do Conselho de Administração os conselheiros titulares: Jaldir Anholeto
10 (Presidente), Maicon José Ferronatto, Érica Regina Luna Pereira Macedo, Wilmar da
11 Silva, Gilvânia Aparecida Padilha e Juarez Polachini. Suplente sem direito a voto:
12 Ieda Rosa Greselle, Isiane Irene Barzotto e Sirlei Theves Galvão. Do Conselho
13 Fiscal os conselheiros titulares: Leandro Marcelo Ludvig (Presidente), Francieli
14 Aparecida Kunrath Paes (Secretária) e Valdecir Neumann. Suplente com direito a
15 voto: Gerte Cecília Filippetto. Presente também, a Diretora Executiva do
16 TOLEDOPREV Roseli Fabris Dalla Costa. Acompanharam a reunião os conselheiros
17 eleitos nas eleições realizadas no período de 02 a 06 de outubro de 2023,
18 presentes: Tatiane Mendes Berto da Silva, Noêmia de Almeida e Elvis da Silva.
19 Verificada a existência de quórum dos Conselhos de Administração e Fiscal deu-se
20 início à reunião. O Presidente do Conselho de Administração Jaldir Anholeto, iniciou
21 a reunião com a leitura da pauta do dia: **1) Apresentação e Aprovação do
22 Relatório de Investimentos do mês outubro/2023; 2) Apresentação do Relatório
23 referente ao fluxo de caixa do mês de outubro/2023; 3) Conselho Fiscal:
24 pareceres referentes ao mês de outubro/2023; 4) Apresentação do Parecer
25 mensal das provisões atuariais com posição 30/09/2023; 5) Apresentação e
26 Aprovação da Política de Investimentos 2024; 6) Assuntos Gerais.** Seguindo a
27 reunião, o Presidente do Conselho de Administração passou a palavra para a
28 Diretora Executiva do TOLEDOPREV, para proceder a apresentação da pauta: **1) Apresentação e Aprovação do Relatório de Investimentos do mês
29 outubro/2023;** utilizando-se da plataforma web disponibilizada ao TOLEDOPREV
30 pela Empresa LDB, a Diretora passou a apresentar o relatório analítico da carteira
31 de investimentos posição dos ativos e enquadramento por segmento assim
32 distribuídos: no segmento de renda fixa 82,59%, renda variável 4,94%,
33 investimentos no exterior 5,29% e investimentos estruturados 7,18%. Os ativos da
34 carteira neste mês totalizam R\$ 517.671.270,86 (quinhentos e dezessete milhões e
35 seiscentos e setenta e um mil e duzentos e setenta reais e oitenta e seis centavos).
36 Conforme o relatório de enquadramento da carteira de investimentos, está aderente
37 aos limites estabelecidos na Política Anual de Investimentos. Apresentou ainda a
38 Rentabilidade por estratégia, análise de liquidez por período, demonstrando que
39 84,30% dos recursos da carteira apresentam liquidez de 0 (zero) a 30 (trinta) dias.
40 Foi demonstrado graficamente a Alocação por Artigo, Alocação por Estratégia e
41 Alocação por Gestor com destaque para alocação de 73,39% na Instituição
42 Financeira Caixa Econômica Federal. Na sequência, foi apresentada a Rentabilidade
43 da Carteira de investimentos que fechou o mês de outubro com rentabilidade de
44 0,06% contra uma necessidade de meta atuarial no mês de 0,52%, uma diferença
45 negativa de 0,46%. Roseli ressaltou que no mês de outubro, o resultado da carteira
46 foi positivo, para o segmento Renda Fixa. Já os segmentos de Renda Variável,



48 Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados, tiveram performance
49 negativa. Dentre os Fundos de Renda Fixa os Fundos com rentabilidade abaixo da
50 meta atuarial estão: Fundo FI Caixa Brasil 2024 V TP RF, Rio Bravo Estratégico
51 IMA-B FI RF (inicio 01/02/2023), e Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF (inicio
52 03/05/2023). Em relação a Renda Variável e Investimentos Estruturados, todos os
53 Fundos apresentaram piora em comparação ao mês anterior, impactando na
54 performance anual. Os Fundos de investimentos no exterior, apesar do resultado
55 negativo no mês, seguem com performance positiva superando a meta atuarial.
56 Esclarecidas as dúvidas e/ou questionamentos, o Presidente do Conselho de
57 Administração Jaldir Anholeto apresentou seu voto favorável à aprovação do
58 relatório da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, e solicitou aos demais
59 conselheiros para procederem a votação. **APROVADO** sem objeções dos presentes.
60 Na sequência, passou-se a apresentação do item **2) Apresentação do Relatório**
61 **referente ao fluxo de caixa do mês de outubro/2023**; a receita total no mês de
62 outubro foi de R\$ 10.368.506,29 (dez milhões e trezentos e sessenta e oito mil e
63 quinhentos e seis reais e vinte e nove centavos). A despesa total foi de R\$
64 8.035.394,40 (oito milhões e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais e
65 quarenta centavos). Observa-se uma variação patrimonial positiva de R\$
66 2.340.163,28 (dois milhões e trezentos e quarenta mil e cento e sessenta e três reais e
67 e vinte e oito centavos). Em 30 de setembro de 2023 o saldo financeiro do
68 TOLEDOPREV era R\$ 515.627.477,71 (quinhentos e quinze milhões e seiscentos e
69 vinte e sete mil e quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e um centavos),
70 passando para R\$ 517.967.640,99 (quinhentos e dezessete milhões e novecentos e
71 sessenta e sete mil e seiscentos e quarenta reais e noventa e nove centavos) ao
72 final de outubro, uma variação positiva de aproximadamente 0,45%. Esclarecidas as
73 dúvidas e/ou questionamentos, o Presidente do Conselho de Administração Jaldir
74 Anholeto, apresentou seu voto favorável à aprovação do relatório, e solicitou aos
75 demais conselheiros para procederem a votação, o qual foi **APROVADO** sem
76 objeções. Seguindo a pauta **3) Conselho Fiscal: pareceres referentes ao mês de**
77 **outubro/2023**; o Presidente do Conselho Fiscal Leandro Marcelo Ludvig detalhou os
78 pareceres emitidos pelo Conselho Fiscal sendo: Parecer nº 22/2023 sobre o
79 acompanhamento da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, com base no
80 relatório mensal de investimentos disponibilizado pela Empresa LDB no sistema web
81 e parecer do Comitê de Investimentos. Informou que foi verificado pelo Conselho
82 Fiscal que a carteira de investimentos se encontra enquadrada nos limites
83 estabelecidos pela Resolução 4.963/2021, que para o controle de risco aos quais os
84 investimentos estão expostos e a respectiva aderência à Política de Investimentos
85 está sendo utilizado o Value-At-Risk (VaR) que é o parâmetro de monitoramento de
86 risco previsto na Política de Investimentos de 2023. Os investimentos estão
87 aderentes à Política de Investimentos 2023, sendo a manifestação do Conselho
88 Fiscal favorável à **APROVAÇÃO** do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos
89 do mês de outubro de 2023. Na sequência, apresentou o Parecer nº 23/2023
90 demonstrando os saldos das contas bancárias, a receita e despesa orçamentária do
91 mês de outubro, destacou que foi verificado que os Poderes Legislativo e Executivo
92 realizaram os repasses das contribuições previdenciárias, e aporte para o
93 equacionamento do déficit atuarial dentro dos prazos estabelecidos na Legislação.
94 Que não existem acordos de parcelamentos firmados com Ente Federativo. Que

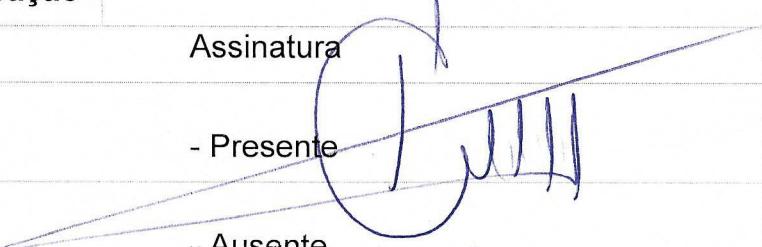
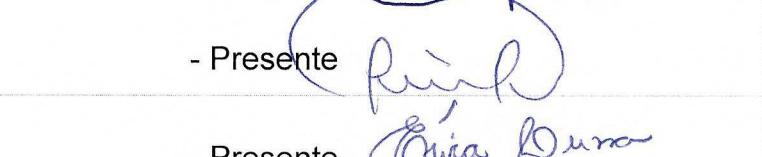


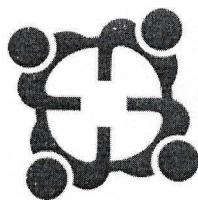
95 após análise detalhada constante no parecer, os membros do Conselho Fiscal
96 manifestaram-se pela **APROVAÇÃO** das contas, com embasamento nas
97 Demonstrações Contábeis do FAPES/TOLEDOPREV, por estarem de acordo com a
98 Lei Municipal nº 1.929/2006 e Lei Federal nº 4.320/1964. Em votação, o item foi
99 **APROVADO** sem objeções. Seguindo os trabalhos passou-se para a pauta **4) Apresentação do Parecer mensal das provisões atuariais com posição**
100 **30/09/2023**; Roseli, destacou que o parecer tem por objetivo demonstrar a evolução
101 mensal com a atualização da base cadastral. Ressaltou que quando comparado a
102 base posicionada em setembro de 2023 com a base posicionada em dezembro de
103 2022, observa-se que os ativos tiveram um aumento de 5,77%, passando de 3498
104 para 3700 pessoas cobertas. Os aposentados apresentaram um aumento de 4,97%,
105 passando de 1227 para 1288 pessoas cobertas. Os pensionistas tiveram uma
106 pequena variação de 168 para 167. No total, a população coberta aumentou em
107 5,35%, passando de 4893 para 5155 pessoas cobertas. Em relação a média salarial,
108 mensalmente, a variação foi menor que 0%, nos grupos de ativos e pensionistas, o
109 que se torna positivo para as provisões matemáticas, não sendo o principal
110 responsável pela majoração das provisões mensalmente. No geral, a média salarial
111 acumulada do grupo segurado é de 6,04%. No mês de agosto tivemos a
112 implementação efetiva da previdência complementar no cálculo, ou seja, os ativos
113 que aderiram a previdência complementar, os salários foram limitados ao teto, sendo
114 um dos motivos pela variação negativa. Foram registradas nos primeiros 9 meses
115 deste ano 390 admissões e 66 aposentadorias. Utilizando a base de dados
116 atualizada, setembro de 2023, o impacto no resultado atuarial verificado foi de uma
117 variação de 6,88% quando comparado com o déficit apresentado na avaliação
118 atuarial de 2023, representando um acréscimo no déficit atuarial. O Parecer destaca
119 que diante do resultado atuarial de setembro de 2023, observa-se uma piora na
120 situação de solvência do RPPS, mensalmente observa-se um acréscimo no déficit
121 de 0,23% em relação ao resultado do mês de agosto de 2023. De acordo com o
122 parecer esse acréscimo no déficit, observado em relação ao resultado de 31 de
123 dezembro de 2022, indica que as obrigações acumuladas superaram os ganhos
124 obtidos pelo plano de previdência. Sugerindo a necessidade de se adotar estratégias
125 para melhorar a gestão do RPPS e buscar a sustentabilidade financeira-atuarial.
126 Uma das principais medidas a serem consideradas para o reequilíbrio financeiro do
127 plano, seria por meio de ajustes nas contribuições dos participantes, revisão dos
128 benefícios concedidos ou aumento de receitas do RPPS. A pedido da Coordenação
129 do TOLEDOPREV, o Parecer apresenta um Estudo da Reforma aderindo à reforma
130 previdenciária, considerando a contribuição dos inativos em diferentes cenários de
131 faixas de contribuição. Por fim, o parecer sugere a discussão sobre o plano de
132 carreira com o objetivo de verificar se o plano está coerente e ainda, se há tempo
133 mínimo de contribuição sob o novo salário, tendo em vista que se houver essa
134 lacuna no plano de carreira, os servidores tendem a esperar a progressão para se
135 aposentar, sem ter a intenção de contribuir sob o novo salário onerando, assim, o
136 RPPS. **5) Apresentação e Aprovação da Política de Investimentos 2024;** a
137 minuta da Política de Investimentos foi enviada previamente para todos os
138 conselheiros. Passou-se a apresentação da Política de Investimentos, para o ano de
139 2024, foi demonstrado item a item do documento informando que a meta de retorno
140 esperado para o exercício de 2024 será INPC mais 4,90%, aprovada pelo Comitê de



142 Investimentos, com base na duração do passivo apurado na avaliação atuarial e no
143 que dispõe a Portaria 1.467/2022. A alocação objetivo foi definida considerando o
144 cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes e o estudo de
145 Asset Liability Management (ALM) realizado, podendo ser alterada durante a sua
146 execução com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, desde que
147 aprovada pelo Conselho de Administração. Encerrada a apresentação foi aberto
148 para questionamentos, esclarecidas as dúvidas o Presidente do Conselho de
149 Administração, após votar favorável à aprovação da Política de Investimentos 2024,
150 solicitou aos demais conselheiros para manifestarem seus votos. Não havendo
151 objeções a Política de Investimentos para 2024 foi **APROVADA** por unanimidade
152 dos presentes. **6) Assuntos Gerais; Informes;** a) **Audiência Pública;** Roseli
153 agradeceu a presença dos conselheiros que estiveram no plenário da Câmara
154 Municipal no dia 14 de novembro acompanhando a Audiência Pública de Prestação
155 de contas do 4º quadrimestre 2023. **b) Posse dos novos Membros dos Conselhos**
156 **de Administração e Fiscal;** Roseli informou que a posse dos novos membros dos
157 Conselhos será no próximo dia 20 de dezembro às 9 horas na Sala de Reuniões do
158 Gabinete do Prefeito. Que nesta data também serão eleitos os Presidentes e
159 Secretários dos Conselhos, e definido a pauta de reuniões para o ano de 2024. **c)**
160 **Instituição de JETON:** informado sobre a elaboração de sugestão de Minuta do
161 Projeto de Lei que será enviada ao executivo municipal solicitando que seja remetida
162 a Câmara municipal. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta
163 reunião ordinária, da qual eu, Francieli Aparecida Kunrath Paes, lavrei a presente
164 Ata, que, após lida, será assinada por mim e pelos presentes.

Membros do Conselho de Administração

Nome	Assinatura
Jaldir Anholeto	- Presente 
Desirée Nicole dos Reis Giordani	- Ausente 
Maicon José Ferronatto	- Presente 
Isiane Irene Barzotto	- Presente 
Wilmar da Silva	- Presente 
Ieda Rosa Greselle	- Presente 
Erica Regina Luna Pereira Macedo	- Presente 



TOLEDO PREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES

Sandra Lagni	- Ausente
--------------	-----------

| Gilvânia Aparecida Padilha | - Presente |

Gilvânia

| Marli Bombardelli | - Ausente |
| Juarez Polachini | - Presente |

Juarez Polachini

| Sirlei Theves Galvão | - Presente |

Sirlei T. Galvão

Membros do Conselho Fiscal

Nome

| Leandro Marcelo Ludvig | - Presente |

Leandro Marcelo Ludvig

| Maura Regina Teixeira | - Ausente |
| Valdecir Neumann | - Presente |

Valdecir Neumann

| Nélvio José Hübner | - Ausente |

Nélvio José Hübner

| Francieli Aparecida Kunrath Paes | - Presente |

Francieli Kunrath Paes

| Renato Augusto Eidt | - Ausente |
| Marinês Bettega | - Ausência Justificada |

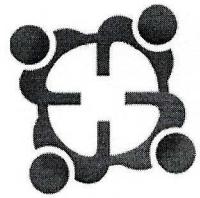
Marinês Bettega

| Gerte Cecília Filippetto | - Presente |

Gerte Cecília Filippetto

| Roseli Fabris Dalla Costa | |
| Coordenadora do TOLEDOPREV | - Presente |

Roseli Fabris Dalla Costa



TOLEDO PREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES

PARECER Nº 09/2023 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

Os membros participantes da 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – **FAPES/TOLEDO PREV**, ocorrida no dia 20 de novembro de 2023, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 18 da Lei 1929/2006, após examinarem a **Política Anual de Investimentos para o exercício de 2024**, deliberam por sua **APROVAÇÃO** final.

Toledo/PR, 20 de novembro de 2023.

Jaldir Anholeto

Presidente do Conselho Administração

CP RPPS CGINV I - TOTUM (v.06/03/2027)

Maicon José Ferronatto

Membro Conselheiro Titular

CP RPPS CODEL I – TOTUM (v.11/10/2027)

Wilmar da Silva

Membro Conselheira Titular

ANBIMA CPA-10 (v.16/02/2025)

Erica Regina Luna Pereira Macedo

Membro Conselheira Titular

CP RPPS CODEL I – TOTUM (v.06/10/2027)

Gilvânia Aparecida Padilha

Membro Conselheira Titular

Juarez Polachini

Membro Conselheiro Titular